

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Leituras Dirigidas – Linha de Pesquisa 1: aquisição e aprendizagem de línguas: abordagens teóricas em discussão**

Semestre: **2012/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **DT097143_T05**

Requisitos de matrícula:

Professora: **Dr^a Cátia de Azevedo Fronza**

EMENTA

Estudo e discussão do estado da arte no campo da linha de pesquisa, visando, sobretudo, a conhecimento teórico. Cada semestre terá um tema definido, com professor específico.

Tema:

Estudo de teorias sobre o processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem e suas implicações metodológicas nos estudos que vêm sendo implementados no âmbito do PPGLA.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Visão geral dos estudos de aquisição da linguagem: estágios, principais questões e teorias

1. O uso da linguagem

1.1 Perspectivas sociais sobre a emergência da linguagem

1.1.1 Diferenças culturais e desenvolvimento gramatical

1.1.3 A narrativa como prática sociocultural

2. Construtivismo x Interacionismo

3. Questões metodológicas no estudo da aquisição da linguagem

4. Aquisição da linguagem: cenário familiar x cenário escolar

5. Aquisição bilíngue

6. Aquisição de LE e teorias linguísticas

7. Tópicos específicos de aquisição¹

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTORINA, José Antonio et al. **Piaget-Vygotsky: novas contribuições para o debate**. São Paulo: Ed. Ática, 1996. p. 1-50.

CLARK, Herbert H. O uso da linguagem. **Cadernos de Tradução** do IL/UFRGS, Porto Alegre, v. 9, p. 49-71, 2000.

FINGER, Ingrid; QUADROS, Ronice Müller de. **Teorias de aquisição da linguagem**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

GENESE, Fred. Bilingual first language acquisition: exploring the limits of the language faculty. **Annual Review of Applied Linguistics**, Cambridge, v. 21, p. 153-168, 2001.

HOUWER, Annick de. Aquisição bilíngüe da linguagem. In FLETCHER, Paul; MACWHINNEY, Brian (Orgs.). **Compêndio da linguagem da criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

MITCHELL, Rosamond; MYLES, Florence. **Second language learning theories**. London, UK: New York, USA, Arnold Publishers: Oxford University, 2004.

MYERS-SCOTTON, Carol. Age of acquisition and success with a second language. In: MYERS-SCOTTON, Carol. **Multiple voices – an Introduction do bilingualism**. Oxford: Blackwell, 2006. p.323-368.

OCHS, Elinor; SCHIEFFELIN, Bambi. O impacto da socialização da linguagem no desenvolvimento gramatical. In: FLETCHER, P.; MACWHINNEY, B. (Orgs.) **Compêndio da linguagem da criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. p. 69-84.

REGO, Teresa C. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis: Vozes, 1995. p.37-130.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, Liliana Cabral. Contando histórias em contextos espontâneos e institucionais – uma introdução ao estudo da narrativa. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 3, n. 2, p. 74-87, 2005. Disponível em:

<http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/images/stories/pdfs_calidoscopio/vol3n2/art02_liliana.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2006.

BRUNER, J. S. Life as narrative. **Social research**, New York, v. 54, n. 1, p. 11-32, 1987.

BRUNER, J. S. Self-making narratives. In: FIVUSH, R.; HADEN, C. A. **Autobiographical memory and the construction of a narrative self: developmental and cultural perspectives**. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 2003. p. 209-225.

COOK-GUMPERZ, Jenny; KYRATZIS, Amy. Child discourse. In: SCHIFFRIN, D.; TANNEN, D.; HAMILTON, Heidi E. **The handbook of discourse analysis**. Oxford: Blackwell, 2001, p. 590-611.

¹ Tópico e indicação bibliográfica a serem definidos após a 1ª aula, a fim de atender especificidades de pesquisa dos alunos.

CORRÊA, Letícia M. S. Dificuldades e potencialidades do uso do método experimental no estudo da aquisição da linguagem. In: CASTRO, M. F. P. **O método e o dado no estudo da linguagem**. Unicamp: Universidade Estadual de Campinas, 1999. p. 31-44.

LEICHTMAN, M. D.; WANG, Q.; PILLERMER, D. B. Cultural variations interdependence and autobiographical memory: lessons from Korea, China, India and the United States. In: FIVUSH, R.; HADEN, C. A. **Autobiographical memory and the construction of a narrative self: developmental and cultural perspectives**. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 2001. p.73-97.

HAN, J. J.; LEICHTMAN, M. D.; WANG, Q. Autobiographical memory in Korean, Chinese and American children. **Development Psychology**, Washington, v. 34, n. 4, p. 701-713, 1998.

HEATH, S. B. What no bedtime story means: narrative skills at home and school. In: DURANTI, A. (org.) **Linguistic Anthropology: a reader**. Oxford: Blackwell, 2001. p. 318-342.

MELZI, Gigliana. Cultural variation in the construction of personal narratives: central american and European American Mothers' Elicitation Styles. **Discourse Processes**, New York, v. 30, n. 2, p. 153-177, 2000.

MICHAELS, Sarah. Apresentação de narrativas: uma preparação oral para a alfabetização com alunos de primeira série. In: COOK-GUMPERZ, J. (Org.). **A construção social da alfabetização**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. p. 109-137.

MILLER, P. J.; WILEY, A. R.; FUNG, H.; LIANG, C. Personal storytelling as a medium of a socialization in Chinese and American families. **Child Development**, Amsterdam, v. 68, n. 3, p. 557-568, 1997.

MOITA LOPES, Luiz Paulo. Práticas narrativas como espaço de construção das identidades sociais: uma abordagem socioconstrucionista. In: TELLES RIBEIRO, Branca; COSTA LIMA, Cristina; e LOPES DANTAS, Maria Tereza (Orgs.). **Narrativa, identidade e clínica**. Rio de Janeiro: IPUB/CUCA, 2001. p. 55-71.

NEWCOMBE, Nora. Linguagem e comunicação. In: NEWCOMBE, Nora. **Desenvolvimento infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.p. 210-239.

PERRONI, Maria Cecília. O que é o dado em aquisição da linguagem? In: CASTRO, M. F. P. **O método e o dado no estudo da linguagem**. Unicamp: Universidade Estadual de Campinas, 2001. p. 15-29.

SANTOS, Raquel. A aquisição da linguagem. In: FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística**. São Paulo: Contexto, 2003. p. 211-226.

SCARPA, Ester. Aquisição da Linguagem. In: MUSSALIN e BENTES (Orgs.). **Introdução à Linguística: domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2001. p. 203-232.

SIMÕES, Luciene J. O papel da pesquisa em aquisição de segunda língua na formação do professor de língua estrangeira: apreciações sobre alguns encontros e desencontros. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 2, n. 1, p. 5-16, 2004.

SIMÕES, L. Aprendizagem da gramática do português escrito: algumas reflexões a partir da aquisição da língua falada. **Calidoscópico**, São Leopoldo v. 4, n. 1, p. 51-59, 2006. Disponível em: http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/images/stories/Publicacoes/Calid_v4n1/art05_simoes.pdf. Acesso em: 15 set. 2007.

SLOBIN, Dan. Aprendendo a pensar para falar: língua materna, cognição e estilo retórico. **Cadernos de Tradução** do IL/UFRGS, Porto Alegre, v. 3, p. 61-87, 1998.

SNOW, Catherine E. Social Perspectives on the emergence of language. In: MACWHINNEY, Brian (Ed.). **The emergence of language**. Mahwah, N.J: Lawrence Erlbaum, 1999, p. 259-276.

WELLS, Gordon. A experiência de linguagem de crianças de cinco anos em casa e na escola. In: COOK-GUMPERZ, Jenny. **A construção social da alfabetização**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.p. 83-108.

AVALIAÇÃO

Espera-se que o aluno, para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação):

- evidencie reflexão sobre as leituras indicadas, contribuindo efetivamente para as respectivas discussões em aula.
- realize as atividades propostas, valendo-se da bibliografia estudada no curso e demonstrando reflexão crítica e coerência na análise de dados.
- apresente em aula seu projeto de monografia (tema, justificativa, objetivo, pergunta de pesquisa; referencial teórico e metodologia adotados; resultados esperados).
- elabore uma monografia sobre tema de sua escolha, desde que relacionado com a bibliografia estudada e com os tópicos discutidos em aula.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos Complementares: *lexicografia I***

Semestre: **2012/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **DT097142_T30**

Requisitos de matrícula: **.-**

Professora: **Dr^a Maria da Graça Krieger**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Ciências do léxico e seus objetos
 - 1.1- Lexicografia teórica e Linguística Aplicada
 - 1.2 - Lexicografia aplicada
- 2- Dicionário
 - 2.1- Natureza e funcionalidade
 - 2.2- Tipologias
- 3- O dicionário padrão de língua
 - 3.1- Macroestrutura
 - 3.2- Microestrutura
- 4- Lemas e Definição
- 5- Crítica lexicográfica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AHUMADA LARA, Ignacio. **Aspectos de lexicografía teórica**. Granada: Universidad de Granada, 1989.
- ALVAR EZQUERRA, Manuel. **Lexicografia descriptiva**. Barcelona: Bibliograf, [s.d.]
- BIDERMAN, M.T. Os dicionários na contemporaneidade. In: OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires de, Isquerdo, Aparecida Negri (Orgs.). **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia**. Campo Grande: Ed. UFMS, 1998. p. 129-149.

_____. A definição lexicográfica. **Cadernos do IL**, Porto Alegre, n. 10, p 23-27, 1993.

BUGUEÑO, Felix, M.; BENEDUZI, R. Aprendendo a ler um dicionário: análise de verbetes substantivos. **Revista Língua e Literatura**, Frederico Westphalen, n. 10/11, p. 113-122, 2004-2005.

HAENSCH, Günther et al. **La lexicografía**: de la lingüística teórica a la lexicografía práctica. Madrid: Gredos, 1982.

KRIEGER, M. G. **O dicionário em sala de aula**: guia de estudos e exercícios. Rio de Janeiro, Lexikon, 2012.

LARA, Luis Fernando. O dicionário e suas disciplinas. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; KRIEGER, Maria da Graça (Orgs.). **As ciências do léxico II**. Campo Grande: UFMS, 2004. p 133-152.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AYALA CASTRO, M. (org.). **Diccionarios y enseñanza**. Alcalá, Universidad de Alcalá, 2001. p. 205-226.

XATARA, Claudia Maria; RIVA, Huéinton Cassiano. Tecnologia, Lexicografia e Web. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; FINATTO, Maria José Bocorny. **As ciências do léxico IV**. Campo Grande: UFMS; Porto Alegre: UFRGS, 2010. p 311- 327.

AVALIAÇÃO

Participação em aula por meio da apresentação de seminários. Trabalho monográfico final com crítica lexicográfica.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos Complementares: *lexicografia II***

Semestre: **2012/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **DT097142_T31**

Requisitos de matrícula: **.-**

Professora: **Dr^a Maria da Graça Krieger**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Lexicografia: teoria e prática
- 2- Lexicografia bilíngüe
- 3- Dicionários bilíngües: estrutura e usuários
 - 3.1- Organização macroestrutural
 - 3.2- Organização microestrutural
- 4- O verbete: tradução e equivalências
- 5 – Análises críticas de dicionários

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BÉJOINT, H.; THOIRON, P. **Les dictionnaires bilingues**. Louvain-la-Neuve: Duculot, 1996.

DURAN, Magali Sanches ; XATARA, Claudia MARIA. Critérios para categorização de dicionários bilíngües. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; ALVES, Ieda Maria. (Orgs). **As ciências do léxico III**. Campo Grande: UFMS; São Paulo: Humanitas, 2007. P. 311-320

_____. **As funções da definição nos dicionários bilíngües**. (mimeo, no prelo)

HAENSCH, Günter. Los diccionarios plurilingües. In: HAENSCH, G. et al. **La lexicografía: de la lingüística teórica a la lexicografía práctica**. Madrid: Gredos, 1982. p. 512-534.

DA SILVA, Maria Cristina Parreira. Reflexões sobre o verbete dos dicionários bilíngües para fins pedagógicos. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; FINATTO, Maria José Bocorny (Orgs). **As ciências do léxico IV**. Campo Grande: UFMS; Porto Alegre: UFRGS, 2010. p. 329-349.

VANDAELE, Sylvie. Abordagem cognitiva da tradução nas línguas de especialidade : para uma sistematização da descrição metafórica. **Cadernos de Tradução**, Porto Alegre, n.20, jan-jun,2007. p. 77-98.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAMIM, Cristina; BUGUEÑO, Félix Miranda. **Elementos para uma escolha fundamentada de dicionários bilíngües** (português/inglês). (Mimeo) UFRGS.

GELPI, Cristina. Equivalência em lexicografia bilíngüe digital para a tradução jurídica: tratamento lexicográfico e proposta de representação. **Cadernos de Tradução**, Porto Alegre, n. 20, p. 99-112, jan-jun, 2007.

AVALIAÇÃO

Participação em aula; apresentação de seminários; elaboração de trabalho monográfico final.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos Complementares: leitura: concepções, ensino e avaliações**

Semestre: **2012/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **DT097142_T33**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Dr^a Delaine Cafiero Bicalho**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

Tema: Leitura como processo. Concepções de linguagem e ensino de leitura. O que é a leitura. Habilidades de leitura. Análise de textos. Avaliação de leitura em sala de aula, avaliações sistêmicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Concepções

- Linguagem
- Língua
- Ensino de leitura

1. Leitura no Brasil: abordagem psicossocial e abordagem sócio-histórica
2. Ensinar e avaliar a leitura
3. Tópicos de pesquisa em leitura
 - Avaliação em leitura (sistêmicas e de sala de aula)
 - O papel dos enunciados nas questões de prova
 - Como os alunos compreendem

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOARES, Magda. Concepções de linguagem e o ensino de Língua Portuguesa. In: BASTOS, Neusa Barbosa (Org.). **Língua Portuguesa: história, perspectivas, ensino**. São Paulo: Educ, 1998. 216p.

KLEIMAN, Ângela. B. Abordagens da leitura. **SCRIPTA**, Belo Horizonte, v. 7, n. 14, p. 13-22, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura**: teoria & prática. Campinas: Pontes, 1993.

_____. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 1989.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender**. São Paulo: Contexto, 2006.

MARINHO, Marildes; CARVALHO, Gilcinei T. (Org.). **Cultura da escrita e letramento**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

MARTINS, Aracy et al. (Org.). **Livros & telas**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

PAULINO, Graça; WALTY, Ivete; FONSECA, Maria Nazareth; CURY, Maria Zilda. **Tipos de textos, modos de leitura**. Belo Horizonte: Formato, 2001.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

AVALIAÇÃO

Leitura cuidadosa dos textos e participação nas discussões em sala de aula (seminários) com posicionamento crítico.

Trabalho final: produção de ensaio ou resenha crítica.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Leitura Avançadas: fala-em-interação em diferentes contextos**

Semestre: **2012/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **DT097140_T14**

Requisitos de matrícula: **-.-**

Professoras: **Dr^a Ana Cristina Ostermann**

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Etnometodologia
- Análise da Conversa: questões complexas envolvendo teoria e metodologia
- Questões de Accountability
- Interações em contextos legais e de atendimento à saúde
- Interações que envolvem momentos e ações delicadas
- O riso na interação em contextos institucionais
- Questões analíticas sobre interações em contextos institucionais variados
- Discussão e análise de dados gerados pelos/as participantes da disciplina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTAKI, Charles; LEUDAR, Ivan. Recruiting the record: using opponent's exact words in parliamentary argumentation. **Text**, Cambridge, v, 21, n. 4, p.467-488, 2001.

EHRlich, Susan; SIDNELL, Jack. I think that's not an assumption you ought to make: challenging presuppositions in inquiry testimony. **Language in Society**, Cambridge, v. 35, n. 5, p. 655-676, 2006.

FREESE, Jeremy; MAYNARD, Douglas W. Prosodic features of bad news and good news in conversation. **Language in Society**, Cambridge, v. 27, p. 195-219, 1998.

- GILL, Virginia Teas; MAYNARD, Douglas W. On labeling in actual interaction: delivering and receiving diagnoses of developmental disabilities. **Social Problems**, California, v. 42, n. 1, p. 11-37, 1995.
- HAAKANA, M. Laughter as a patient's resource: dealing with delicate aspects of medical interaction. **Text - Interdisciplinary Journal for the Study of Discourse**, Cambridge, v. 21, n. 1/2, p. 187-219, 2001.
- HEPBURN A.; POTTER, J. Crying and crying responses. In: Peräkylä, A.; SORJONEN, M-L. (Eds.). **Emotion and interaction**. Oxford: Oxford University Press. (in preparation).
- HERITAGE, John; LINDSTRÖM, Anna. Motherhood, medicine and morality: Scenes from a medical encounter. **Research on language and social interaction**, v. 31, nº 3/4 , p. 397-438, 1998.
- IJÄS-KALLIO, Taru; RUUSUVUORI, Johanna; PERÄKYLÄ, Anssi. Patient resistance towards diagnosis in primary care: implications for concordance. **Health**, London, v. 14, p 505-522. 2010.
- LINELL, P.; BREDMAR, M. Reconstructing topical sensitivity: aspects of face-work in talks between midwives and expectant mothers. **Research on Language & Social Interaction**, New York, v. 29, n. 4, p. 347-379, 1996.
- MAYNARD, Douglas W. Praising versus blaming the messenger: moral issues in deliveries of good and bad news. **Research on language and social interaction**, New York, v. 31, n. 3/4, p. 359-395, 1998.
- POMERANTZ, Anita; MANDELBAUM, Jenny. Conversation Analytic Approaches to the Relevance and Uses of Relationship Categories in Interaction. In: FITCH, K. L.; SANDERS, R. E. (Eds.). **Handbook of language and social interaction**. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, 2005, p. 149-71.
- SANDÉN, I. et al. Routinization and sensitivity: interaction in oncological follow-up consultations. **Health**, Boston, v. 5, n. 2, p. 139-163, 2001.
- SCHEGLOFF, Emmanuel. Categories in action: person-reference and membership categorization. **Discourse Studies**, New York, v. 9, n. 4, p. 433-461, 2007.
- SIDNELL, Jack. The design and positioning of questions in inquiry testimony. In: EHRlich, Susan; FREED (eds.) **Why do you ask?** The function of questions in institutional discourse. Oxford: Oxford University, 2009. P.1-30
- STEENSIG, Jakob; LARSEN, Tine. Affiliative and disaffiliative uses of you say x questions. **Discourse Studies**, New York, v. 10, n. 1, p. 113-132, 2008.
- VAN DE MIEROOP, Dorien. Identity negotiations in narrative accounts about poverty. **Discourse & Society**, Amsterdam, v. 22, n. 5, p. 565-591, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FITZGERALD, Richard; HOUSLEY, William. Identity, categorization and sequential organization: the sequential and categorical flow of identity in a radio phone-in. **Discourse & Society**, Amsterdam, v. 13, n. 5, p. 579-602. 2002.
- HEINEMANN, Trine. Questions of accountability: yes no interrogatives that are unanswerable. **Discourse Studies**, New York, v. 10, n. 1, p. 55-71, 2008.
- HEYDON, Georgina. When silence means acceptance: understanding the right to silence as a linguistic phenomenon. **Alternative Law Journal**, Sidney, v. 32, n. 3, p. 147-151, 2007.
- HOUSLEY, William; FITZGERALD, Richard. Membership categorization, culture and norms in action. **Discourse & Society**, Amsterdam, v. 20, n. 3, p. 345-362, 2009.

KAUFERT, Patricia. Screenig the body: the pap smear and mammogram. In: LOCK, M.; YOUNG, A.; CAMBROSIO, A. **Living and Working With New Medical Technologies**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

AVALIAÇÃO

- 1) Apresentação de análise de dados: 30%
- 2) Trabalho final de cunho analítico: 40%
- 3) Qualidade de participação nas discussões sobre as leituras: 30% (**critério principal de avaliação:** demonstração de grau de **aprofundamento** de leitura dos textos)

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Leituras Dirigidas – Linha de Pesquisa 2: *semântica cognitiva***

Semestre: **2012/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **DT097144_T03**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Dr^aRove Luiza de Oliveira Chishman**

EMENTA

Estudo e discussão do estado da arte no campo da linha de pesquisa, visando, sobretudo, a conhecimento teórico. Cada semestre terá um tema definido, com professor específico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação da área da Linguística Cognitiva, com ênfase nos conceitos fundamentais e em seus principais temas.

- 1) Conceitos Básicos
- 2) Corporificação e Experiencialismo
- 3) Construal e Perspectiva
- 4) Categorias, Conceitos e Significados
- 5) Frames, Modelos Idealizados e Domínios
- 6) Metáfora e Metonímia
- 7) Espaços Mentais e Mesclagem
- 8) Linguística Cognitiva e Linguística Aplicada

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CROFT, W.; CRUSE, D. Alan. **Cognitive linguistics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

GEERAERTS, D.; CUYCKENS, H. (Eds.) **The oxford handbook of cognitive linguistics**. Oxford: Oxford University Press: 2007.

UNGERER, F.; SCHMID, H. **An Introduction to cognitive linguistics**. Edimburg: Pearson Education, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EVANS, V.; GREEN, M. **Cognitive Linguistics**: an Introduction. London: Lawrence Erlbaum Associates, 2006.

LAKOFF, G. **Women, fire and dangerous things**: what categories reveal about the mind. Chicago: The University of Chicago Press, 1986.

LEE, David. **Cognitive linguistics**: an introduction. Oxford: Oxford University Press, 2001.

KRISTIANSEN, G. et al (Eds.). **Cognitive linguistics**: current applications and future perspectives. Berlin: Mouton, The Hague, 2006.

SILVA, A. S. da. A lingüística cognitiva – Uma breve introdução a um novo paradigma em Lingüística. In: SILVA, A. S. da; TORRES, A.; GONÇALVES M. (Orgs.). **Linguagem, cultura e cognição**: estudos de lingüística cognitiva. Coimbra: Almedina, 2004, p.1-18. vol. I.

TAYLOR, J. **Linguistic Categorization**. Oxford: Oxford University, 1989.

AVALIAÇÃO

Farão parte da avaliação os seguintes instrumentos: (1) participação em forma de seminários (2) produção de artigo sobre tópico semântico relacionado com a dissertação.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Leituras Avançadas: *enunciação em diferentes contextos***

Semestre: **2012/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **DT097140_T13**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Terezinha Marlene Lopes Teixeira**

EMENTA

Estudo e discussão de questões relacionadas à Linguística, com temas que serão modificadas a cada semestre.

Tema:

Estudo e discussão de questões relacionadas à enunciação, com ênfase no desenvolvimento de proposta teórico-metodológica para o estudo de textos, obras, formas complexas do discurso socialmente situado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Linguagem e experiência humana
2. Forma e sentido na linguagem
3. Dupla significância da língua
4. Relação entre semiótico e semântico
5. O aparelho formal da língua/da enunciação
6. Índices específicos e procedimentos acessórios
7. Sintaxe da enunciação
8. Semiologia da língua
9. Especificidade da linguagem poética
10. Translinguística

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BENVENISTE, E. **Problemas de Linguística Geral 1**. Campinas, SP: Pontes, 1988.
- _____. **Problemas de Linguística geral II**. Campinas, SP: Pontes, 1989.
- _____. **Baudelaire**. Limoges: Lambert-Lucas, 2011.
- _____. **Dernières leçons**. Collège de France – 1968 et 1969. Paris: Seuil/Gallimard, 2012.
- BRUNET, É.; MAHRER, R. Relire Benveniste: réceptions actuelles des ‘Problèmes de Linguistique Générale’. Bruxelles: Academia, coll. **Sciences du langage**: carrefours et points de vue, n. 3, 2011.
- DESSONS, G. **Émile Benveniste**: l’invention du discours. Paris: Éditions In Press, 2006.
- _____. **Introduction à l’analyse du poème**. Paris : Armand Colin, 2008.
- LAPLANTINE, C. **Émile Benveniste**: l’inconscient et le poème. Limoges: Éditions Lambert-Lucas, 2011.
- NORMAND, C. **Convite à linguística**. São Paulo: Contexto, 2009.
- ONO, A. **La notion d’énonciation chez Émile Benveniste**. Limoges: Lambert-Lucas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ADAM, J.-MICHEL. Le programme de la “translinguistique des textes, des oeuvres » et sa réception au sein des années 1970. In: BRUNET, É.; MAHRER, R. Relire Benveniste: réceptions actuelles des Problèmes de Linguistique Générale. Bruxelles: Academia, coll. **Sciences du langage**: carrefours et points de vue, Paris, n. 3, p. 123-147, 2011.
- AGAMBEN, G. **Infância e história**: destruição da experiência e origem da história. Trad. Henrique Burigo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- ARESI, F. **Síntese, organização e abertura do pensamento enunciativo de Émile Benveniste**: uma exegese de ‘O aparelho formal da enunciação’. 2012. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2012.
- AUGUSTINI, C.; BERTOLDO, E. S. (Orgs.). **Linguagem e enunciação**: subjetividade-singularidade em perspectiva. Uberlândia: EDUFU, 2012.
- BARBISAN, L. B. Saussure e Benveniste: da teoria do valor à teoria do homem na língua. In: LIMA, M. A. F.; FILHO, F. A.; COSTA, C. S. M. (Orgs.). **Colóquios linguísticos e literários**. Enfoques epistemológicos, metodológicos e descritivos. Teresina: EDUFPI, 2011. p.31-37.
- BARTHES, R. Escrever, verbo intransitivo? In: _____. **O rumor da língua**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988. p. 30-39.
- _____. Por que gosto de Benveniste. In: _____. **O rumor da língua**. São Paulo: Brasiliense, 1988. p. 179-183.
- CASTRO, E. V. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 2, p. 115-144, 1996.
- DOSSE, F. Benveniste: a exceção francesa. In: _____. **História do estruturalismo**. 2. O canto do cisne, de 1967 a nossos dias. Tradução: Álvaro Cabral. São Paulo: Ensaio; Campinas, SP: Universidade Estadual de Campinas, 1994. p. 61-72.

DUFOUR, D-R. **Os mistérios da trindade**. Trad. Dulce Duque Estrada. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2000.

_____. Notas para uma (re)leitura da teoria enunciativa de Émile Benveniste. In: TEIXEIRA, M;

FLORES, V.N. (Orgs.). **O sentido na linguagem**: uma homenagem á professora Leci Borges Barbisan. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012. p.149-165.

_____. et al. **Enunciação e gramática**. São Paulo: Contexto, 2008.

_____.; TEIXEIRA, M. **Introdução à linguística da enunciação**. São Paulo: Contexto, 2005.

_____.; BARBISAN, L. B.; TEIXEIRA, M. (Orgs.). Colóquio Leituras de Émile Benveniste. **Letras de Hoje**, Porto Alegre, v. 39, n. 4, dez. de 2004.

FLORES, V. et al. (Orgs.). **Dicionário de linguística da enunciação**. São Paulo: Contexto, 2009.

MELLO, V. H. D. **Sintagmatização-semantização**: uma proposta de análise de texto, 2012. Tese (doutorado em Linguística Aplicada) -- Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2012.

MILNER, J.-C. Benveniste II: Ibat obscurus. In: _____. **El périplo estructural**: figuras y paradigma. Buenos Aires, Amorrortu, 2003.

SILVA, C. L. C. **A criança na linguagem**: enunciação e aquisição. Campinas: Pontes, 2009.

_____. O diálogo de Oswald Ducrot com Émile Benveniste. In: TEIXEIRA, M.; FLORES, V. N. (Orgs.). **O sentido na linguagem**: uma homenagem á professora Leci Borges Barbisan. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012. p. 167-190.

TEIXEIRA, M.; FLORES, V. N. Uma entrevista com Marlene Teixeira e Valdir Flores. **ReVEL**, São Leopoldo, v. 8, n. 15, p. 406-425, 2010.

_____. **O sentido na linguagem**: uma homenagem á professora Leci Borges Barbisan. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração:

- a) a participação em seminários e painéis no decorrer da disciplina;
- b) a elaboração de Diário de Bordo (registro diário dos encontros, com reflexões, questionamentos e proposições acerca das leituras realizadas).
- c) a elaboração de trabalho final (a combinar).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Métodos de Pesquisa em Linguística Aplicada**

Semestre: **2012/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **DT097141**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Dr^a Ana Maria Stahl Zilles**

EMENTA

Aprofundamento em questões metodológicas relacionadas a possibilidades de análises qualitativas e quantitativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação dos alunos e de seus projetos.

Introdução à discussão referente à pesquisa em LA

Visão histórica da constituição da LA: problematizando os métodos empregados/defendidos nos artigos estudados

Ampliação do campo de trabalho da LA (para além do ensino)

Linguística Aplicada Crítica - Método historiográfico

Perspectivas éticas e políticas da pesquisa em LA

A delimitação de um projeto de pesquisa

Caracterização básica da pesquisa qualitativa e quantitativa

O uso de entrevistas em projetos de pesquisa

Etnografia e observação

A pesquisa de/com Textos

A pesquisa de/com Imagens

Pesquisa qualitativa confiável

Ética na pesquisa qualitativa

A relevância da pesquisa qualitativa

Características fundamentais da pesquisa qualitativa

Discussão dos projetos de tese de doutorado dos alunos, com atenção especial à metodologia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVALCANTI, Marilda C. Um olhar metateórico e metametodológico em pesquisa em linguística aplicada: implicações éticas e políticas. In: MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006, p. 235- 251.

KRAMSCH, Claire. Second Language Acquisition, Applied Linguistics, and the Teaching of Foreign Languages. **The Modern Language Journal**, Malden, p.311-326, 2000.

MENEZES, V.; SILVA, M. M.; GOMES, I.F. Sessenta anos de Linguística Aplicada: de onde viemos e para onde vamos. In: PEREIRA, R. C.; ROCA, P. **Linguística Aplicada: um caminho com diferentes acessos**. São Paulo: Contexto, 2009. p. 25-50.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Fotografias da Linguística Aplicada no campo das línguas estrangeiras no Brasil. **D.E.L.T.A.**, São Paulo, v. 15, n. ESPECIAL, p. 419-435, 1999.

_____. Pesquisa Interpretativista em Linguística Aplicada: a linguagem como condição e solução. **D.E.L.T.A.**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 329-338, 1994.

SILVERMAN, David. **Interpretação de dados qualitativos: métodos para análise de entrevistas, textos e interações**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRESWELL, J.W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre : Artmed, 2010.

FREITAS, Marco Túlio de Urzêda e PESSOA, Rosane Rocha. Rupturas e continuidades na Linguística Aplicada Crítica: uma abordagem historiográfica. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v.10, n.2, p. 225-238, mai/ago 2012.

HOWE, Kenneth. The interpretive turn and the new debate in education. **Educational Researcher**, Amsterdam, v. 27, n.8, p. 13-20, 1998.

LAVILLE, C. & DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed ; Belo Horizonte : Editora UFMG, 1999.

OLIVEIRA, Mario do Carmo Leite de. Por uma Linguística Aplicada mais inclusiva. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v.7, n.2, p. 93-96, mai/ago 2009.

SERRANO, Francisco Perujo. **Pesquisar no labirinto: a tese, um desafio possível**. São Paulo: Parábola, 2011.

SILVERMAN, D. **Um livro bom, pequeno e acessível sobre pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

AVALIAÇÃO

- Leitura crítica dos textos recomendados e participação ativa nas discussões em aula
- Apresentação dos projetos de doutorado dos alunos, seguida de análise conjunta da metodologia escolhida

- Resenha crítica de teses de doutorado recentes cujos assuntos se relacionem com os projetos dos alunos, dando-se especial atenção à metodologia empregada

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Leituras Dirigidas – Linha de Pesquisa 1: *material didático e as quatro habilidades de ensino de Língua Estrangeira***

Semestre: **2012/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **DT 097143_T04**

Requisitos de matrícula:

Professora: **Dr^a Marília dos Santos Lima**

EMENTA

Estudo e discussão do estado da arte no campo da linha de pesquisa, visando, sobretudo, a conhecimento teórico. Cada semestre terá um tema definido, com professor específico.

Tema:

Estudo, reflexão e discussão sobre o material didático para o ensino e a aprendizagem de línguas estrangeiras, considerando questões teóricas e práticas para o desenvolvimento da compreensão oral e escrita e produção oral e escrita.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Questões teóricas que embasam a elaboração de livros didáticos
- Letramento
- Questões culturais
- Identidade e gênero
- Gêneros textuais
- Material didático em ambiente digital
- Avaliação de material didático
- Compreensão oral e escrita
- Produção oral e escrita
- Elaboração de material didático

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. 1998. Brasília:MEC/SEE. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 28 maio 2000.
- DIAS, R.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Orgs.). **O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2009.
- STANKE, Roberta. C. S. F. O papel do professor no ensino de alemão para o fim específico da leitura. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 11, n. 4, p. 935-961, 2011.
- FERREIRA, Aparecida, J. Identidades sociais, letramento visual e letramento crítico: imagens na mídia acerca de raça/etnia. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 51, n. 1, 2012. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-18132012000100010>>. Acesso em: 20 out. 2012.
- LIMA, Marília S.; COSTA, Patrícia S. C. O diálogo colaborativo como ação potencial para a aprendizagem de línguas. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 49, n. 1, p. 167-184, 2010.
- PAIVA, Vera M.; BRAGA, Junia. Reconfigurando a sala de aula em ambientes virtuais de aprendizagem. In: BARCELOS, Ana Maria Ferreira (Org.). **Linguística Aplicada: reflexões sobre ensino e aprendizagem de língua materna e língua estrangeira**. Campinas: Pontes, 2011. p. 119-139.
- RAMOS, Rosinda C. G. O livro didático de língua estrangeira para o ensino fundamental e médio: papéis, avaliação e potencialidades. In: DIAS, R.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Orgs.). **O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 173-198.
- REFERENCIAL Curricular. **Lições do Rio Grande**. Linguagens, códigos e suas tecnologias: Língua Portuguesa e Literatura, Língua Estrangeira Moderna. 2009, v. 1. Disponível em: <http://www.educacao.rs.gov.br/dados/refer_curric_vol1.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2011.
- WARSCHAUER, Mark. Digital literacy studies: progress and prospects. In: BAYNHAM, M; Prinsloo, M. (Eds.) **The future of literacy studies**. Houndmills, Basingstoke, UK: Palgrave MacMillan, 2010. p. 123-140.

BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR

- BAUER, Daniela. A.; ALVES, Ubiratã K. O ensino comunicativo de pronúncia nas aulas de inglês (L2) para aprendizes brasileiros: análise de um livro didático. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 14, n. 2, p. 287-314, 2011.
- BIONDO, Fabiana P. T. As diferentes versões de uma história única: a polêmica a respeito do livro didático por uma vida melhor e os estudos do(s) letramento(s). **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 51, n. 1, 2012. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-18132012000100013>>. Acesso em: 11 nov. 2012.
- DINIZ, Leandro R. A.; SRADIOTI, Lúcia M; SCARAMUCCI, Matilde V. R. Uma análise de livros didáticos de português para estrangeiros. In: DIAS, R.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Orgs.). **O livro didático de língua estrangeira: Múltiplas perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 265-305.
- LIMA, Lucielena M. Reconhecer-se como brasileiro ao conhecer a heterogeneidade linguístico-cultural hispano-americana. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 50, n. 1, 2011. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-18132011000100003>>. Acesso em: 04 jan. 2012.

PINHEIRO, Petrilson A. A escrita colaborativa por meio do uso de ferramentas digitais: ressignificando a produção textual no contexto escolar. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 9, n. 3, 2011.p. 226-239.

RIOS, Tatiana H. As expressões idiomáticas no ensino de espanhol como língua estrangeira. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v.12, n.2, p.393-418, 2009.

STOCKWELL, Glenn.A review of technology choice for teaching language skills and areas in the CALL literature. **ReCALL**, v. 19, n. 2, 2007. p. 105-120.

STORCH, Neomi. Collaborative writing in L2 contexts: Processes, outcomes, and future directions. **Annual Review of Applied Linguistics**, New York, v. 31, p. 275–288, 2011. (doi: 0.1017/S0267190511000079)

TENUTA, Adriana M.; OLIVEIRA, Ana L. A. Livros didáticos e ensino de línguas estrangeiras: a produção escrita no PNLD-2011/LEM. **Linguagem & Ensino**, São Paulo, v.14, n.2, p. 315-336, 2011..

AVALIAÇÃO

- Leitura crítica e apresentação dos textos
- Elaboração de material didático em ambiente digital
- Avaliação de material didático
- Trabalho escrito: análise e avaliação de série didática, incluindo os principais conceitos apresentados na disciplina e demonstrando reflexão do ponto de vista pedagógico.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos Complementares: *as controvérsias científicas e a midiatização da ciência***

Semestre: **2012/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **1**

Área temática:

Código da disciplina: **DT097142_T34**

Requisitos de matrícula: mestrandos e doutorandos PPGLA

Professor: **Dr. Patrick Charaudeau**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

Tema:

O Seminário de Estudos **As controvérsias científicas e a midiatização da ciência** discute a questão da natureza do discurso de divulgação científica (DC), se ele seria tradução, reformulação ou transformação do discurso científico. A partir da Análise do Discurso (Semiolinguística), objetiva discutir a relação entre as controvérsias científicas e a midiatização da ciência. Trata das restrições a que se submete o DC por se inscrever num contrato de comunicação midiática como subconjunto específico. O curso ainda contempla a conferência intitulada “Da linguística da língua à linguística do discurso”.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Controvérsias científicas e midiatização da ciência
- A análise das controvérsias científicas midiatizadas
- Discurso de midiatização da ciência: ruptura ou continuidade do discurso científico?
- Conferência: da linguística da língua à linguística do discurso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHARAUDEAU, Patrick. **La médiatisation de la science**. Bruxelas: De Boeck, 2008.

_____. **Linguagem e discurso**: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008.

_____. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHARAUDEAU, Patrick. Dize-me qual é teu *corpus*, eu te direi qual é a tua problemática. **Diadorim** - Revista de Estudos Linguísticos e Literários do Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 10, p. 01-23, 2011.

_____. O discurso propagandista: uma tipologia. In: MACHADO, Ida Lucia; MELLO, Renato. **Análises do Discurso Hoje**, Rio de Janeiro, v. 3, p.57-78, 2010.

_____. Uma problemática comunicacional dos gêneros discursivos. **Signos**, Valparaíso, v. 43, p.77-90, 2010.

_____. Visadas discursivas, gêneros situacionais e construção textual. In: MACHADO, I. L.; MELLO, R. (Org.). **Gêneros**: reflexões em análise do discurso. Belo Horizonte: NAD/FALE/UFMG, 2004. p. 13-41.

AVALIAÇÃO

Haverá uma monografia final.